



## **PLANO DE ACÇÃO, DO ANO DE 2004**

O Plano de Acção para 2004 constitui um documento de continuidade do trabalho que tem vindo a ser realizado, na medida em que segue as linhas de orientação definidas no Plano Estratégico para o Desenvolvimento da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Este Plano de Acção resulta da reflexão em torno de um conjunto de questões, relacionadas com os objectivos e desafios que se colocam à Rede, no contexto nacional e internacional, resultantes da dinâmica de trabalho que tem caracterizado esta Rede, designadamente com organismos da administração central e local, organismos públicos e privados que desenvolvem a sua acção no contexto das áreas subjacentes a Projecto Cidades Saudáveis e ainda com a OMS e com cidades da Rede Europeia e das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis.

O grupo técnico considera que se têm dado passos importantes ao nível da consolidação e desenvolvimento da Rede Portuguesa, e neste sentido propõe para 2004 a prossecução dos objectivos definidos no ano transacto.

### **Constituem objectivos específicos para 2004:**

- Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros;
- Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede;
- Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis;
- Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis;
- Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas

subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis;

- Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa.

**Constituem acções a desenvolver**, no contexto dos objectivos específicos:

### **1. Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros**

- Elaboração de suportes informativos sobre a Rede, designadamente, um folheto, em português e inglês;
- Edição de uma publicação da Rede Portuguesa com os principais projectos em parceria desenvolvidos pelos municípios associados no contexto de áreas prioritárias de intervenção (a definir pelo Grupo Técnico de acordo com orientações dos respectivos administradores);
- Actualizar periodicamente o site da Internet, com informação diversa, de âmbito nacional e internacional, e também sobre as actividades desenvolvidas no contexto da promoção da saúde e da qualidade de vida;
- Edição do Boletim *Notícias da Rede*;
- Retroversão para inglês do Boletim *Notícias da Rede*, a enviar por Internet para a OMS e para as cidades da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS e respectivas Redes Nacionais;
- Promover a divulgação de informação sobre a Rede nos Boletins Municipais dos municípios que a compõem;
- Traduzir e editar para Português documentos produzidos pela OMS, que se considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projecto em termos nacionais, designadamente, e edição do livro “Planeamento Urbano Saudável” e a tradução da publicação “Glossário de Promoção da Saúde” (“Health Promotion Glossary”) – que descreve de forma objectiva os principais conceitos relacionados com a promoção da saúde;
- Atribuição do 2º Prémio Jornalístico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, subordinado ao tema “Ambientes Saudáveis Para As Crianças”;
- Lançamento do 2º Prémio de Reconhecimento Científico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, subordinado ao tema do Dia Mundial da Saúde 2004;

- Comemoração do Aniversário da Rede Portuguesa;
- Organização do Fórum “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”;
- Prosseguir com os contactos personalizados junto das Câmaras Municipais, por forma a dar continuidade ao processo de alargamento da Rede Portuguesa a novos membros.

## **2. Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede**

- Apoiar os municípios, designadamente através da disponibilização de informação para a elaboração do Perfil e Plano de Desenvolvimento de Saúde;
- Pesquisar fontes de financiamento existentes com interesse no âmbito do Projecto Cidades Saudáveis;
- Troca de experiências e de boas práticas em saúde, entre os municípios da Rede;
- Troca de informação e consolidação de laços de solidariedade e de cooperação efectiva e permanente.

## **3. Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis**

- Criar um banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios;
- Edição de materiais de educação para a saúde, sobre os condicionantes sociais e ambientais da saúde;
- Adquirir serviços de ligação ao Instituto Nacional de Estatística, no âmbito da avaliação e monitorização dos projectos locais de cidades saudáveis.

## **4. Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis**

- Prosseguir com a implementação do Plano de Formação “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”;
- Fóruns de discussão internos sobre o Projecto Cidades Saudáveis;
- Participação em seminários/workshops nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da Rede.

## **5. Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas subjacentes aos Projecto Cidades Saudáveis**

- Aprofundar a colaboração com a Direcção Geral da Saúde:
  - Ao nível da elaboração e validação de materiais de promoção da saúde produzidos pela Rede;
  - Na disponibilização de materiais temáticos na área dos condicionantes sociais e ambientais da saúde;
  - Colaboração no Boletim “Notícias da Rede”;
  - Incentivar os serviços de saúde locais a colaborarem com as Câmaras Municipais ao nível da implementação/dinamização do Projecto Cidades Saudáveis.
- Potenciar o protocolo estabelecido com a Escola Nacional de Saúde Pública:
  - Promover formação específica para os técnicos da Rede, na sequência do Plano de Formação;
  - Divulgar o Projecto Cidades Saudáveis e os seus conceitos nos cursos oficiais desta escola;
  - Colaboração no Boletim “Notícias da Rede”;
  - Articulação com o Observatório de Saúde.
- Reuniões de apresentação da Rede Portuguesa com organismos públicos;
- Reforçar o papel da Rede Portuguesa junto das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto;
- Reforçar os contactos com a administração central estreitando laços de colaboração com alguns Ministérios, designadamente, o da Saúde, da Cidade, Ordenamento do Território e Ambiente; da Segurança Social e do Trabalho.

## **6. Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa**

- Participação nas reuniões de trabalho da Redes das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa;

- Manter informação sobre a Rede no Boletim das Cidades Saudáveis – *Urban Voice*.